

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Desde dia 29 de Março que a TAP deixou de voar de Londres para a Ilha da Madeira, o que constitui uma decisão incompreensível, não apenas pelo prejuízo e transtornos que causa à vasta comunidade madeirense residente em Inglaterra, mas também pela importância de ser a companhia nacional a disponibilizar voos regulares a cidadãos portugueses.

Além da importante comunidade madeirense residente em Inglaterra, superior a 100.000 pessoas, há ainda a população inglesa que procura a Madeira como destino turístico, o que garantia voos regulares com elevadas taxas de ocupação dos aviões.

Eventualmente, a prova que a rota entre Londres e o Funchal era rentável pode aferir-se pelo facto de, logo após a decisão da TAP de suprimir esses voos, a British Airways ter passado a disponibilizar três ligações semanais, havendo ainda a considerar os outros voos existentes das companhias *low cost* para o arquipélago.

Os cidadãos portugueses e outros que hoje quiseram ir de Londres para a Madeira em voos da TAP terão de perder um dia por causa das ligações aéreas que são obrigados a fazer, o que comporta custos acrescidos, o mesmo acontecendo com as companhias *low cost*, devido a terem de pagar também as bagagens e a alimentação, entre outros incómodos.

Estas dificuldades colocam-se com maior acuidade particularmente em períodos de férias de Verão, Natal ou Páscoa, devido a um aumento da procura de voos para a Madeira.

Ao deixar de voar de Londres para o Funchal, a TAP corta assim um vínculo que liga os residentes no Reino Unido a Portugal, uma vez que voar na companhia portuguesa comporta também uma dimensão afetiva, porque muitas pessoas gostam de voar apenas na transportadora aérea do seu país.

Não havendo aparentemente problemas de rentabilidade com a rota, importa compreender e esclarecer as razões que levaram a TAP a tomar uma decisão tão penalizadora para a comunidade portuguesa no Reino Unido.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicito ao ministro da Economia, através da administração da TAP, os seguintes esclarecimentos:

- Que razões levaram a TAP a suprimir os voos entre Londres e a Madeira?
- Na decisão de suprimir os voos entre Londres e a Madeira, a TAP levou em consideração a

importância que essa rota tem para a comunidade portuguesa no Reino Unido?
- Pensa a administração da TAP retomar os voos entre Londres e a Madeira?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 3 de Junho de 2015

Deputado(a)s

PAULO PISCO(PS)